



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Sócio Demográficas Dos Pacientes Pediátricos Transplantados Hepáticos Acompanhados Em Um Serviço De Hepatologia Pediátrica – Resultados Preliminares

Autores: MILENA RIOS SANTOS; LUCIANA RODRIGUES SILVA; CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES; CLARA PASSOS DE ALMEIDA; PATRÍCIA CERQUEIRA LIMA ALVES

Resumo: Objetivo: Descrever as características clínicas e sócio demográficas dos pacientes pediátricos transplantados hepáticos acompanhados num serviço de referência em hepatologia pediátrica. Métodos: Estudo descritivo, transversal, desenvolvido num serviço de referência em hepatologia pediátrica. Os dados foram coletados através de questionário específico desenvolvido para o estudo, preenchidos durante entrevista em consultas de rotina. Resultados preliminares: Foram entrevistados 20 pacientes com seus responsáveis. Quanto aos dados sociodemográficos, 12 (60%) eram meninos, com mediana de idade atual de 6 (+- 4,3) anos, 9 (45%) destes natural de cidades do interior da Bahia. Quatro pacientes não frequentavam escola (20%) e mais da metade (65%) das famílias relataram ganhar menos que dois salários mínimos. Dezesesseis (80%) genitoras não tinham trabalho remunerado e se definiram como donas de casa. A atresia de vias biliares foi a causa do transplante em 13 (65%) casos. A mediana de idade do diagnóstico das hepatopatias foi aos 2 (+- 17) meses e a mediana de idade do transplante hepático foi 1 ano e 11 meses (+- 33 meses). Em 16 (80%) casos, o transplante do órgão foi oriundo de doador vivo, 72% dos genitores. Todos os pacientes fizeram uso de prednisona e tacrolimus pós transplante. A maioria dos pacientes apresentou complicação pós transplante (80%), sendo a rejeição aguda foi a mais prevalente. Apenas um paciente necessitou de retransplante. Conclusão: Houve predominância de pacientes transplantados hepáticos do sexo masculino e de baixa renda familiar com genitoras sem vínculo empregatício. O transplante inter vivos foi o mais prevalente sendo os genitores os doadores em sua maioria. Apesar da complicação pós transplante estar presente com frequência, apenas um paciente necessitou de retransplante.